

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500

 (11) 97522-4886

 /Metalurgicos.SA.MA

 @sindmetalsa



DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

**Sindicato reforça
a luta pela segurança
e saúde dos
trabalhadores**

**DEPARTAMENTO
JURÍDICO EM AÇÃO!**

**ACIDENTES E MORTES NO TRABALHO
VOLTAM A CRESCER NO PAÍS**

**GOVERNO DIMINUI PROTEÇÃO
AOS TRABALHADORES**

GOVERNO REDUZ PROTEÇÃO À SEGURANÇA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS



Num país com alto número de mortes e acidentes no trabalho, o governo federal atua para enfraquecer as normas que obrigam empresas a manter a segurança e a saúde dos trabalhadores. E ainda, com enorme cara de pau, insiste em chamar de burocracia, o que na verdade são regras mínimas para evitar tragédias nos locais de serviço.



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

Por isso, impõe políticas de restrição de direitos, cuja expressão máxima é a terceirização. Sem falar em outras atitudes como descaracterizar o Ministério do Trabalho, ignorar uma política de segurança e medicina do trabalho.

No processo de luta e disputa, o nosso Sindicato segue na proteção da vida e saúde dos trabalhadores da categoria. Não é fácil, pois enfrentamos, no universo das relações de trabalho, um governo cujo objetivo é correr os direitos da classe trabalhadora com medidas provisórias que deixam precárias as condições de trabalho.

“ No processo de luta e disputa, o nosso Sindicato segue na proteção da vida e saúde dos trabalhadores da categoria ”

Não nos esqueçamos da MP 927, sancionada no final de março de 2020, em plena pandemia, pôs medidas que agravaram a exposição dos trabalhadores aos riscos de adoecimentos e mortes.

INFORMALIDADE

No primeiro trimestre de 2022, o trabalho informal registrou 38.326 milhões de pessoas atuando na informalidade, conforme a Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados no último dia 31 de março.

Como nessa ocupação há um descaso em relação aos equipamentos de proteção adequados, fiscalização e leis, o número de acidentes e mortes deve ser ainda maior.

Conte com a luta desse sindicato. O fraterno abraço da presidência, sempre!

Mortalidade em acidentes de trabalho é maior entre homens, negros e pessoas com menor escolaridade, aponta Fundacentro

Artigo publicado na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, idealizada pela FundaCentro, órgão governamental de pesquisa em saúde e segurança do trabalho, mostra que a morte por acidentes de trabalho no país é alta e atinge mais grupos populacionais: homens, negros e pessoas com pouca escolaridade. Estudo também apresenta maior incidência nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Os pesquisadores Emil Kupek, Lizandra da Silva Menegon e Fabrício Augusto, do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ressaltam que há limitações do levantamento, já que inclui somente os segurados da Previdência Social. Portanto, tudo indica que na prática os números são maiores que os oficiais, até pela subnotificação dos trabalhadores informais, apresentando uma realidade dramática na classe trabalhadora do país.

SINDICATO E A LUTA POR TRABALHO DIGNO, SEGURO E SAUDÁVEL

O Dia Nacional e Mundial em Memórias das Vítimas de acidentes e Doenças do Trabalho, refletido no calendário em 28 de abril, ganha cada vez mais importância para a conscientização em torno da segurança e saúde nas empresas.

No mundo, o Brasil ocupa a quarta colocação em mortalidade no trabalho, atrás da China, Índia e Indonésia, com 8 óbitos a cada 100 mil vínculos de emprego entre 2020 e 2022.

Daí o papel fundamental do movimento sindical em atuar, organizar e enfrentar os ataques diários sofridos pela classe trabalhadora. "Na nossa categoria, acidentado no local de serviço é reintegrado por causa da convenção coletiva, devido a nossa conquista", comenta o diretor-executivo do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Rafael Loyola.

Nesse cenário de defesa por direitos, os departamentos Jurídico e Médico da entidade são imprescindíveis. "O trabalho não adocece, as más condições de trabalho adoecem", explica o Dr. Tarcísio Almeida, especialista em medicina do trabalho e que atende no Sindicato, também chama atenção para a exploração da saúde do trabalhador. "Quando a pessoa arruma emprego, negocia a força de trabalho, a especialização, o conhecimento que tem, não está entregando a saúde".

Dr. Tarcísio completa que a prevenção precisa ser uma política pública adotada com seriedade por toda a sociedade, governos e empresas. "Prevenir as doenças que

ocorrem no decorrer do tempo, por esforços repetitivos, por intoxicação a produtos químicos, por permanência de posições inadequadas e riscos ergonômicos são atitudes que precisamos seguir a risca", alerta.



EM 2021, BRASIL TEVE MAIS DE 1.100 ACIDENTES DE TRABALHO POR DIA

Levantamento prévio do Radar SIT, a plataforma do Ministério do Trabalho e Previdência, revela que em 2021 o Brasil sofreu 423.217 acidentes de trabalho, média de 1.159 registros por dia. Dessa somatória, 133.757 casos precisaram de tratamento por período maior de 15 dias e 1.694 óbitos foram registrados.

1.694
óbitos registrados

Vale lembrar que neste mês, empresas, órgãos públicos e instituições aderiram à campanha Abril Verde, que foca à promoção da conscientização e da importância da prevenção aos acidentes de trabalho e a garantia à saúde do trabalhador.

Desafios do Departamento Jurídico nas ações de acidentes do trabalho

No Brasil, nos últimos anos o número de benefícios acidentários concedidos pelo INSS tem disparado, as principais causas são as lesões graves (amputação, fraturas, traumatismos), assim como outros casos de adoecimento no trabalho.

O auxílio doença por depressão, ansiedade, estresse e outros transtornos mentais somam um total de 200 mil concessões, colocando o Brasil entre os países que mais mata e sequela trabalhadores no mundo.

O acidente do trabalho além de prejuízo humano, impacta no custo econômico do país, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), essas ocorrências causam perda aproximada de 4% do PIB do Brasil, isso representa 8,7 trilhões considerando o ano de 2021. Nesse critério, os gastos do sistema de saúde e previdenciário alcançam 3,5 trilhões de reais por ano.

Para se mover uma ação acidentária na Justiça do Trabalho ou na Previdência, o principal desafio é o tempo que essas ações levam. O trabalhador mesmo acidentado, sem convênio e com

redução da sua capacidade laboral precisa aguardar por anos até que se tenha uma reintegração ou reparação indenizatória.

E essa demora se dá principalmente pela falta de interesse por parte do poder público, pois em todos os órgãos públicos faltam profissionais.

Mesmo com toda dificuldade, os trabalhadores devem procurar o jurídico e diretores do sindicato para se orientarem

e se necessário mover ação indenizatória individual ou coletiva, pois ninguém melhor que o Sindicato para orientar sobre os direitos garantidos na Consolidação das Leis do Trabalho, Convenção Coletiva e Acordos Coletivos de Trabalho. Aqui, nosso departamento segue empenhando e com o auxílio e competência do excepcional advogado, Dr. Raimundo Simão de Melo.

Lembramos que toda vez que um direito for violado, deverá haver uma reparação, pois de acordo com nossa legislação vigente - aquele que, por ação ou omissão violar direito, ou causar prejuízo a outrem fica obrigado a reparar o dano.

“ninguém melhor que o Sindicato para orientar sobre os direitos garantidos na Consolidação das Leis do Trabalho, Convenção Coletiva e Acordos Coletivos de Trabalho”



Dr. Marcelo Firmino
COORDENADOR DO
DEPARTAMENTO JURÍDICO

O que rola nas Fábricas



CD Diniz / Métodos

PLR é aprovada pelos trabalhadores



Foto: Acervo do Sindicato

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de R\$ 1.300,00 foi aprovada em assembleia coordenada pelos assessores Zóio, Zé Maria e Gil Baiano, na terça-feira, 19 de abril. A primeira parcela de R\$ 650,00 entra na conta dos trabalhadores no dia 29 de abril e a segunda de R\$ 650,00 em 30 de junho.

Fauzi/ Fidélis

Metalúrgicos aprovam PLR

Trabalhadores conquistam Participação nos Lucros e Resultados Participação (PLR), negociada pelo Sindicato, no valor de R\$ 700,00. A aprovação aconteceu em assembleia no dia 18 de abril. Serão duas parcelas de R\$ 350,00, a primeira em 09 de junho e a segunda no dia 09 de fevereiro de 2023.



Foto: Acervo do Sindicato

DBD Filtros

Acordo de PLR negociado pelo Sindicato é aprovado

Terça-feira, 19 de abril, foi um dia importante para os companheiros e companheiras da DBD Filtros. Em assembleia conduzida pelos assessores do Sindicato, Gil Baiano, Zóio e



Foto: Acervo do Sindicato

PARANAPANEMA

Inscrições:
20/04 a 05/05
Eleição:
18 a 19/05

CRL SERVICE

Inscrições:
02/05 a 11/05
Eleição:
16/05

REBRACIL INDÚSTRIA

Inscrições:
12/04 a 27/04
Eleição:
04/05

INDÚSTRIA E COM. DE PEÇAS MRS

Inscrições:
27/04 a 12/05
Eleição:
23/05

PRISMATECH

Inscrições:
06/04 a 20/04
Eleição:
28/04

MKS

Inscrições:
10/05 a 25/05
Eleição:
06/06

PRISMAGLAS

Inscrições:
06/04 a 20/04
Eleição:
28/04

FINAMAC

Inscrições:
25/04 a 02/05
Eleição:
09/05

Zé Maria, os trabalhadores aprovaram a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de R\$ 850,00. O pagamento será feito em duas parcelas de R\$ 425,00: a primeira em 28 de julho e a segunda em 29 de outubro.

DIA DO METALÚRGICO É CELEBRADO NA CÂMARA DE MAUÁ

Na noite desta segunda-feira (25), A Câmara Municipal de Mauá registrou a passagem do Dia da Trabalhadora e Trabalhador Metalúrgico, realizando uma emblemática sessão solene em homenagem à categoria. O evento aconteceu no Plenário Ruy Barbosa. Na ocasião, o vereador Geovane Corrêa, idealizador da homenagem, agradeceu com diploma a presidentes e diretores sindicais, bem como trabalhadores.

A metalúrgica Letícia Mara dos Santos e os metalúrgicos José Augusto dias,

Anderson Albuquerque Brito, Hélio dos Santos, Pedro Leonardo Rodrigues e Adilson Torres dos Santos, representando toda classe operária, receberam as placas. A mesa solene foi composta pelo prefeito Marcelo Oliveira; presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Cícero Martinha, além da diretora do Departamento da Mulher Ilca Almeida; presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, além do próprio Geovane que presidiu a sessão.



Câmara de Mauá é palco de noite simbólica para os metalúrgicos



Presidente Cícero Martinha em discurso na tribuna

Também marcaram presença o vereador Júnior Getúlio, secretário de mobilidade urbana, Reinaldo Soares e o secretário de Trabalho e Renda, Nelsi Morcegão, vice-presidente do PT no município, Rômulo Fernandes. Já a cantora Jordanna e a dançarina de música cigana, Amanda, do Estúdio Vanessa Ribeiro, deram um brilho artístico e cultural ao evento.

Lideranças sindicais e trabalhadores recebem diploma do Dia do Metalúrgico



Fotos: Jonas Mattos

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500